

‘Canto da Sereia’: Golpistas usam CNPJ de empresas para comprar cargas e causam prejuízo de R\$ 50 mil

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 10 de outubro de 2026



Seis pessoas investigadas por estelionato e associação criminosa foram presas durante a segunda fase da operação “O Canto da Sereia”, deflagrada pela Polícia Civil do Pará na manhã de quinta-feira (8). O grupo é suspeito de participar de um esquema de compras fraudulentas de mercadorias usando dados de empresas já cadastradas, com prejuízo de aproximadamente R\$ 50 mil a uma distribuidora de óleo lubrificante em Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém.

A operação cumpriu mandados de prisão temporária e de busca e apreensão domiciliar expedidos pelo Juízo de Garantias da Região Metropolitana de Belém. As diligências ocorreram em Ananindeua e nos bairros do Jurunas e da Pedreira, em Belém. Um dos investigados também acabou preso em flagrante por suspeita de falsificação de documento público.

A ação foi conduzida por equipes da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Carga (DRFRC), vinculada à Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO). As investigações começaram após denúncias de fraudes envolvendo a compra de cargas de produtos comerciais.

Como funcionava o golpe?

De acordo com a delegada Rosamalena Abreu, os suspeitos faziam pedidos por telefone e utilizavam o CNPJ de empresas previamente cadastradas para dar aparência de legitimidade às compras.

As mercadorias eram adquiridas com pagamento previsto para uma data posterior, por meio de boletos bancários, ou com links para pagamentos por cartão de crédito. As empresas só percebiam a fraude quando os boletos não eram pagos ou as compras eram canceladas.

No caso investigado em Ananindeua, a empresa de óleo lubrificante sofreu um prejuízo estimado em R\$ 50 mil. Segundo a Polícia Civil, o golpe envolveu uma carga com mais de 45 caixas do produto.

Mulher e dois homens são apontados como articuladores

Conforme a investigação, uma mulher e dois homens são apontados como os principais articuladores do esquema. A mulher seria responsável por realizar as compras fraudulentas utilizando o CNPJ de diferentes empresas e se apresentar às vítimas com um nome falso.

Líder do Comando Vermelho em Ananindeua morre em confronto com a polícia em Santa Catarina

Segurança Pública

Líder do Comando Vermelho em Ananindeua morre em confronto com a polícia em Santa Catarina

Idosa se recusa a pagar 'taxa do crime', é morta e operação prende 15 em Ananindeua

INVESTIGAÇÃO

Idosa se recusa a pagar 'taxa do crime', é morta e operação prende 15 em Ananindeua

Já os dois homens seriam responsáveis por organizar a documentação falsificada utilizada nas transações e distribuir os produtos após as compras fraudulentas.

A Polícia Civil também informou que a mulher investigada integra uma família com registros de autuações por envolvimento com o tráfico de drogas no Pará. A informação foi divulgada pela delegada responsável pelo caso.

Documentos falsos levam à prisão em flagrante

Durante o cumprimento de um mandado de prisão temporária no bairro do Jurunas, em Belém, os policiais encontraram diversos documentos de identidade com um dos investigados.

Após análise pericial, os documentos foram identificados como falsos. Diante da constatação, o homem também recebeu voz de prisão em flagrante por suspeita de falsificação de documento público.

Os seis presos foram encaminhados à delegacia para os procedimentos legais e permanecem à disposição da Justiça.

A Polícia Civil informou que as investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos no esquema e esclarecer a participação de cada suspeito nas fraudes.

Fonte: DIÁRIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 10/10/2026/16:07:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*